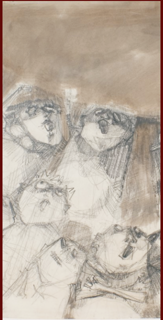
- A crise da democracia brasileira, seguida pelo golpe de 1964, desencadeia um rompimento com as estruturas do pós-guerra e uma série de mudanças conjunturais no perfil do país. O êxodo rural leva ao crescimento das cidades. Com o advento de novos meios de comunicação, como o rádio e a televisão, desenvolve-se uma cultura de massa. Estes fatores acabam incorporados às preocupações artísticas: a arte passa a reivindicar para si um papel de resistência.
- Em 1962, ocorre a primeira grande exposição de Andy Warhol, na Galeria *Ferus*, em Los Angeles, na qual são apresentadas as obras *Caixas Brillo* e as *Latas de Sopa Campbell*.
- Ganha espaço, na Europa e nos EUA, a *Body Art* (tendência que utiliza o próprio corpo do artista como suporte).
- Entre 1967 e 1969, Lygia Clark realiza trabalhos como *Eu e o Tu* e *Máscara Sensorial*, que operam com o conceito de "nostalgia do corpo", em que se busca redescobrir o potencial expressivo do corpo.
- Na década de 70, Cildo Meireles dá início ao projeto *Inserções em Circuitos Ideológicos*, cuja as primeiras obras são: *Classificados*, *Coca-Cola* e *Cédula*.
- Em 1976, forma-se o grupo *Nervo Óptico*, em Porto Alegre. O grupo atua até 1978, composto pelos artistas Carlos Asp, Clovis Dariano, Mara Alvares, Telmo Lanes e Vera Chaves Barcellos. Parte do grupo fundaria, em 1979, o Espaço N.O, que promoveu a experimentação e a difusão de propostas artísticas renovadoras em termos de linguagem.
- O coletivo *KVRH* (1977-1980) atua no cenário porto-alegrense, inserido no contexto neo-pop e conceitual. Milton Kurtz e Mario Röhnelt, integrantes do coletivo, também participaram ativamente do *Espaço N.O*.
- Em 1979, surge o grupo *3Nós3*, em São Paulo, composto por Hudnilson Jr., Mário Ramiro e Rafael França. O coletivo realizava intervenções urbanas de cunho político.

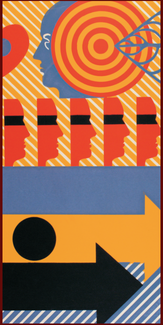
1960

1970



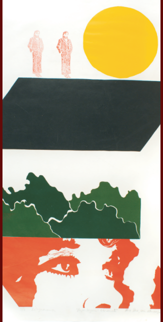
1963

Regina Silveira
Juízes
1963



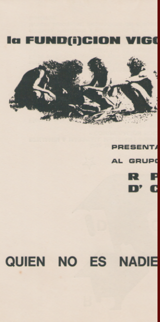
1969

Romanita Disconzi
Direção A
1969



1970

Carlos Asp
Reportagem: Abismo II
1970



1972

Edgardo Antonio Vigo
Quien no es nadie?
1972

1975

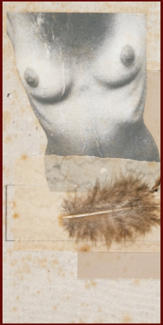
Dario Villalba
DV - 1 Manos - 75
1975

- A exposição *Como vai você, Geração 80?* marca o que ficou denominado como Geração 80. A mostra evidencia a retomada da pintura .
- Em 1981, ocorre a *16ª Bienal de São Paulo*, com curadoria de Walter Zanini. É a primeira edição da Bienal em que se adota o conceito de curadoria.
- Em Recife, no mesmo ano, acontece a *Xeroespaço – I Exposição Internacional de Art-Door*, organizada por Paulo Bruscky. Foram expostos, pela cidade, 286 painéis de artistas brasileiros e estrangeiros.

1980

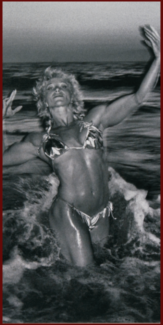
- Acontece a *1ª Bienal do Mercosul*, em Porto Alegre, mostra abrangente da arte latino-americana, sob curadoria de Frederico Morais.
- A *24ª Bienal de São Paulo* resgata a antropofagia na arte, sob curadoria de Paulo Herkenhoff. Um dos destaques seria o Núcleo Histórico, que, ao promover uma aproximação e um diálogo entre obras distantes no tempo e no espaço, acabou suscitando polêmicas. Segundo o curador, esta foi uma Bienal "com foco no e para o Brasil".

1990



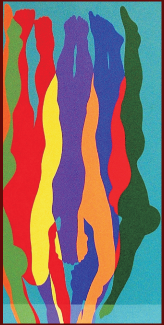
1979

Hudinilson Jr.
Sem título
1979



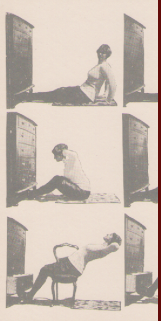
1984

Claudio Edinger
Venice Beach, Los Angeles
1984/2011



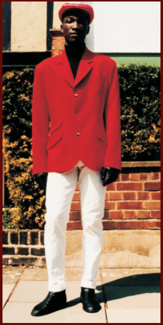
1989

Milton Kurtz
Feixe
1989



1990

Paulo Bruscky
Exercício nº1614
1990



1991

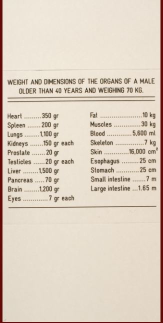
Jason Evans
Sem título, da série *Strictly*
1991

- Destaque para a atuação da Galeria *Obra Aberta*, em Porto Alegre, espaço idealizado, criado e dirigido pelos artistas: Carlos Pasquetti, Patricio Farías e Vera Chaves Barcellos. O espaço funcionou de 1999 a 2002 e ocorreram exposições de diversos artistas como Begoña Egurbide, Elaine Tedesco, Karin Lambrecht, Lia Menna Barreto, Maria Lucia Cattani, Mario Ramiro, Nick Rands, entre outros.
- Neste período, a produção do artista Jaume Plensa caracteriza-se por um grande número de instalações e esculturas, nas quais a representação da figura humana em grandes dimensões é constante.
- Acontecem vários eventos por ocasião dos 500 anos de descobrimento do Brasil. Entre eles, destaca-se a mostra *Brasil + 500 – Mostra do Redescobrimento*, a maior exposição de arte já realizada no país.
- A Fundação Vera Chaves Barcellos (FVCB) é criada, em 2004, entidade cultural privada e sem fins lucrativos, que tem como missão a preservação, pesquisa e difusão da obra da artista Vera Chaves Barcellos, assim como o incentivo à criação artística e à investigação da arte contemporânea.
- Em 2005, Vera Chaves Barcellos e Patricio Farías participam da *5ª Bienal do Mercosul*, em Porto Alegre.
- Em 2008, a Fundação Vera Chaves Barcellos realiza a exposição individual *Hudinilson Jr.*, artista pioneiro no uso da reprografia e do xerox e atuante em movimentos radicais dos anos 80.
- Em 2010, é inaugurada a Sala dos Pomares, espaço expositivo da FVCB situado em Viamão/RS, no qual são realizadas exposições com obras de seu acervo em arte contemporânea e trabalhos de artistas convidados.

2000

1992

Susana Solano
Hidroteràpia
1992



WEIGHT AND DIMENSIONS OF THE ORGANS OF A MALE OLDER THAN 40 YEARS AND WEIGHING 70 KG.

Heart	350 gr	Fat	10 kg
Spleen	200 gr	Muscles	30 kg
Lungs	1,100 gr	Blood	5,600 ml
Kidneys	150 gr each	Skeleton	7 kg
Prostate	20 gr	Skin	16,000 cm^2
Testicles	20 gr each	Esophagus	25 cm
Liver	1,500 gr	Stomach	25 cm
Pancreas	70 gr	Small intestine	7 m
Brain	1,200 gr	Large intestine	1.65 m
Eyes	7 gr each		

1998

Jaume Plensa
Self-portrait
1998

2000

Carla Borba
Álbum de Família -
17Kg/1,03m - 65Kg/1,75m
2000

2002

Claudio Goulart
Listen to your heart
2002

2007

Begoña Egurbide
El culto
2007

· Em 2012, Berna Reale participa da exposição *From the margin to the edge*, na *Somerset House*, em Londres .

· Em 2014, a Fundação Vera Chaves Barcellos completa dez anos. Além de promover uma programação expositiva de seu acervo artístico, a FVCB mantém um consolidado Programa Educativo com ações paralelas às mostras, e salvaguarda de farto acervo documental em seu Centro de Documentação e Pesquisa - CDP - situado na região central de Porto Alegre.

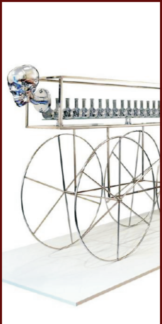
· Em 2015, Vera Chaves Barcellos recebe o *Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça*. Uma seleção de obras suas passa a fazer parte do acervo do Museu de Arte do Rio (MAR).

· Em 2015, com curadoria de Júlia Rebouças, o duo *Ío* expõe no Santander Cultural, integrando o projeto *RS Contemporâneo*, incentivador de jovens artistas.

· Em 2015, a Fundação *Art Zone*, da Holanda, doa para a Fundação Vera Chaves Barcellos parte do acervo do artista Claudio Goulart, por meio de recursos do *Projeto Rumos*, do Itaú Cultural.

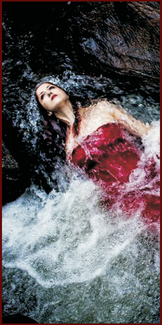
· Paulo Nazareth participa da *12ª Bienal de Lyon* e de duas edições da *Bienal de Veneza* (2013 e 2015).

2010



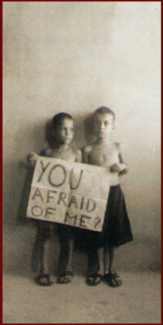
2010

Patricio Farías
Confesso que vivi
2010



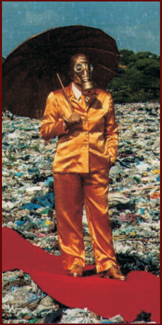
2012

Ío
Em Magma
2012


YOU AFRAID OF ME?

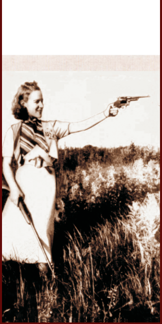
2013

Paulo Nazareth
Sem título
2013



2014

Berna Reale
Cantando na chuva (*still* do vídeo)
2014



2016

Vera Chaves Barcellos
Mulheres e o crime
2016

A linha do tempo apresenta detalhes das obras selecionadas pelo Programa Educativo.